



Estudo das Habilidades Motoras Básicas: o movimento por diferentes componentes como condição para o desenvolvimento pessoal

A estruturação do conhecimento no âmbito das Habilidades Motoras Básicas (HMB) envolve a apropriação de diferentes conhecimentos e necessita de diferentes experiências. O presente modelo de estruturação parte de dois componentes: INTERVIR e CONHECER, e mais dois aspectos de transição entre estes componentes: TRANSIÇÃO INTERVIR-CONHECER (I-C) e TRANSIÇÃO CONHECER-INTERVIR (C-I). A ideia básica é que a estruturação é melhor desenvolvida quando se aprofunda num componente, mas depois avança para o outro componente, detendo-se nos aspectos de TRANSIÇÃO. Cada componente tem suas especificidades e requer um tipo de raciocínio. Por exemplo, o componente INTERVIR necessita de um raciocínio maior de Síntese de diferentes aspectos, como as competências e necessidades da criança/aluno, seus pares e amigos, papel do professor no âmbito de ensino e o contexto cultural inserido. Por outro lado, o componente CONHECER requer um raciocínio mais analítico, como a análise de conceitos, hipóteses e teorias que explicam a sequência desenvolvimental e/ou a forma da mudança. O mesmo vale para as transições, há especificidades para cada uma.

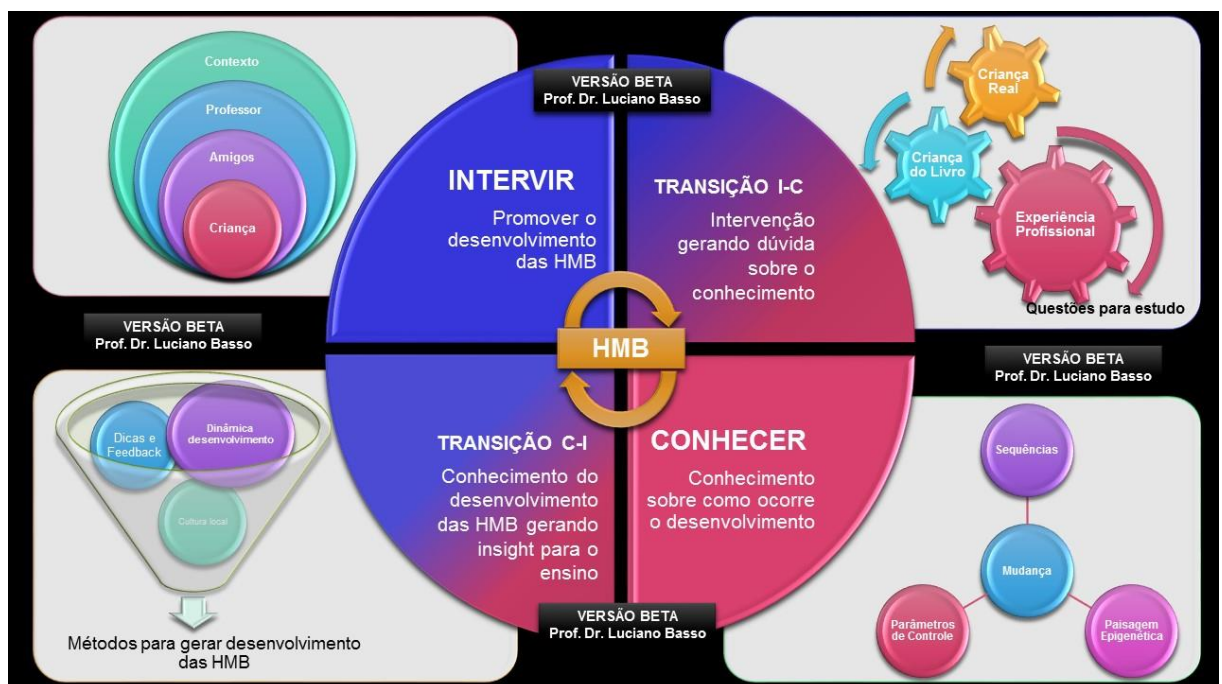


Figura 1 - Modelo de Estruturação do Conhecimento no âmbito das Habilidades Motoras Básicas - Prof. Luciano Basso - Laboratório de Comportamento Motor EEFE-USP - Versão Beta.

A literatura e os cursos de formação geralmente abordam apenas um dos componentes, classicamente denominados de "teorias de desenvolvimento" ou "teorias de desenvolvimento das HMB" e "ensino das HMB", com pouca, ou quase nenhuma atenção para as transições. Na maior parte dos casos, deixa-se para o estudante realizar o raciocínio



de transição - levar para a prática o que viu na teoria, e é comum escutar a frase: - "Na prática a teoria é outra, isso não funciona como se propôs".

No entanto, partimos da ideia de que muitas vezes, não há compreensão do papel da teoria e da prática nestes cursos de formação. Ficando o estudo da teoria pela teoria, e quando se faz a intervenção, a prática fica sem respaldo de aspectos teóricos. O presente modelo entende que se pode partir de qualquer um dos componentes - é importante o domínio do mesmo, mas isso não é suficiente, pois é necessário transitar de um para outro, assim também deve-se treinar o deslocamento entre os componentes, realizando-o inúmeras vezes. O que permite conhecer o componente e estabelecer vínculos entre os mesmos, ou seja, o ir e vir nos dois componentes passando pelos aspectos de transição permite a formação mais desenvolvida e uma compreensão mais adequada sobre as HMB. Vale destacar novamente, não se pressupõe uma ordem de estudo, pois o modelo é cíclico, podendo iniciar de qualquer parte, e assim, foca-se num tipo de raciocínio, apropriando-se daquele conhecimento, mas depois deve-se ir para a fase de transição e só depois ir para o outro componente, assim não se estuda apenas um componente de forma estática, mas cria-se um movimento entre eles - cada um com literatura, raciocínio, treinamento e experiências distintas, mas complementares.

Em breve apresentarei diferentes atividades para os membros do laboratório para a apropriação de cada um dos componentes e seus aspectos de transição. Deve-se lembrar que o presente modelo ainda é uma versão beta, e em breve será publicado.

Notas de Estudo versão beta nº 1 - 20/06/2016

Prof. Luciano Basso

Gostou do texto? Acesse o link abaixo para saber mais...

<https://fulguratio.com/projetos/hmb/>